



Ano 6, Vol 6, Núm. 1, jan-jun, 2025, pág. 455-462.

Um Olhar para o Brincar no Desenvolvimento Integral da Criança

A look at play in the integral development of the child

Bianca Silva Martins¹

RESUMO

O objeto de pesquisa deste artigo científico é o brincar, mais especificamente a brincadeira enquanto método e instrumento de desenvolvimento da criança. Ao longo da pesquisa foram eleitos alguns autores como Vygotsky, Chateau e Borba com o intuito de demonstrar de forma teórica, a partir de suas definições, que o brincar, além de ser direito da criança, traz inúmeros benefícios cognitivos, motores além de psicológicos. Este artigo está subdividido em duas partes, são elas (1) Brincar como aprendizado, (2) Brincadeira livre e Ludopedagogia. A metodologia utilizada foi a de pesquisa bibliográfica nas principais bases de dados científicos como Scielo e Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.

Palavras-chave: Brincadeira. Infância. Ludopedagogia.

ABSTRACT

The research object of this scientific article is play, more specifically play as a method and instrument for child development. Throughout the research, some authors such as Vygotsky, Chateau and Borba were chosen with the aim of demonstrating theoretically, based on their definitions, that play, in addition to being a child's right, brings numerous cognitive, motor and psychological benefits. This article is subdivided into two parts: (1) Play as learning, (2) Free play and Ludopedagogy. The methodology used was bibliographic research in the main scientific databases such as Scielo and the Capes Catalog of Theses and Dissertations.

Keywords: Play. Childhood. Ludopedagogy.

RESUMEN

El objeto de investigación de este artículo científico es el juego, más concretamente el juego como método e instrumento para el desarrollo infantil. A lo largo de la investigación se escogieron algunos autores como Vygotsky, Chateau y Borba con el objetivo de demostrar de manera teórica, a partir de sus definiciones, que jugar, además de ser un derecho del niño, aporta numerosos beneficios cognitivos, motores y psicológicos. Este artículo se subdivide en dos partes, que son (1) Jugar como aprendizaje, (2) Juego libre y Ludopedagogía. La metodología utilizada fue la investigación bibliográfica en las principales bases de datos científicas como Scielo y Catálogo de Tesis y Disertaciones Capes.

Palabras clave: Jugar. Infancia. Ludopedagogía.

¹E-mail: Biancaa.martins@hotmail.com



INTRODUÇÃO

Este artigo traz como principal enfoque o tema da brincadeira enquanto instrumento para o desenvolvimento da criança. Brincar faz parte da vida, e aqui, problematizaremos como essa prática pode influenciar no desenvolvimento na primeira infância.

Brincar é uma atividade natural para as crianças, e tem sido reconhecido como um fator essencial para o seu desenvolvimento integral. É uma atividade que traz alegria e felicidade para as crianças, além de ser uma ferramenta para aprender e adquirir novas habilidades. Este artigo tem como objetivo revisar as evidências científicas que sustentam a importância do brincar no desenvolvimento integral da criança.

Através da brincadeira a criança pode desenvolver diferentes capacidades fundamentais para a construção da sua identidade, tais como: autonomia, concentração, imaginação, memória, além de permitir o aperfeiçoamento dos aspectos sociais, emocionais e cognitivos.

Este trabalho está subdividido em duas partes principais que dialogam entre si, a primeira parte, denominada “brincar como aprendizado”, onde veremos, segundo Oliveira, Vygotsky e Borba, que o conceito da brincadeira como função social para a aprendizagem é relevante para esta pesquisa, uma vez que se pode afirmar que é na infância que o ser humano inicia o processo de apropriação cultural e, através do brincar a criança desenvolve não só os aspectos cognitivos como também os psicológicos.

E em seguida, aprofundaremos o tema da brincadeira livre e Ludopedagogia, na qual, Chateau traz a reflexão sobre o quanto o ato de brincar desenvolve diferentes aprendizagens não só na vida da criança, mas também no adulto, assim como a Base Nacional Comum Curricular afirma que o ato de educar não pode ser restringido somente às estruturas mentais do ser humano, mas também a todo o corpo.



DESENVOLVIMENTO

O brincar é direito da criança e uma condição da natureza humana, ou seja, desde os primeiros comportamentos da infância, na tentativa de uma linguagem corporal, a criança inicia suas primeiras brincadeiras como uma forma de se expressar. Sendo assim, ela inicia o primeiro contato com esse mundo imaginário alimentando o seu prazer e desenvolvendo a sua criatividade. Segundo Wajskop (1995, cit. por Dallabona&Mendes, 2004) o brincar durante a infância, torna-se crucial para o desenvolvimento humano.

Brincar como aprendizado

Aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, etc. a partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente, as outras pessoas. É um processo que se diferencia dos fatores inatos (a capacidade de digestão, por exemplo, que já nasce com o indivíduo) e dos processos de maturação do organismo, independentes da informação do ambiente (a maturação sexual, por exemplo). Em Vygotsky, justamente por sua ênfase nos processos sócio-históricos, a ideia de aprendizado inclui a interdependência dos indivíduos envolvidos no processo. (...) o conceito em Vygotsky tem um significado mais abrangente, sempre envolvendo interação social. (OLIVEIRA, 1995, p. 57)

Através da brincadeira, a criança desenvolve não só a aprendizagem no aspecto cognitivo, mas também o psicológico, pois passa a vivenciar situações que lhes preparam para o convívio social ao trabalhar emoções e o pensamento abstrato. Para Vygotsky (1991), “o brincar é essencial para o desenvolvimento cognitivo da criança, pois os processos de simbolização e de representação a levam ao pensamento abstrato”. O brincar e o se desenvolver torna-se assim, uma via de mão dupla, pois um auxilia o outro na medida em que propicia o contato com situações imaginárias que desenvolverá aspectos cognitivos, assim como a interação com o meio social e cultural irá proporcionar acréscimos em seus conhecimentos.

Na sala de aula, o professor exerce um papel importante ao proporcionar situações lúdicas para a criança. É brincando que ela desenvolve as potencialidades do corpo e da mente. Segundo Borba (2007, p. 12):



Se entendermos que a infância é um período em que o ser humano está se constituindo culturalmente, a brincadeira assume importância fundamental como forma de participação social e como atividade que possibilita a apropriação, a resignificação e a reelaboração da cultura pelas crianças.

Por isso, torna-se fundamental valorizar esse instrumento de desenvolvimento, proporcionando não só momentos de brincadeiras livres como também jogos lúdicos.

Uma sala de aula sem a ludicidade, torna-se cinzenta e desmotivada uma vez que brincando também se aprende, pois é somente através do prazer que se torna uma vivência significativa para a vida. Borba (2005 apud BRASÍLIA, 2006) afirma que:

Abrincadeira também é séria. E no trabalho muitas vezes brincamos e na brincadeira também trabalhamos. Diante dessas considerações, será que podemos pensar o brincar de forma positiva, não oposição ao trabalho, mas como uma atividade que se articula aos processos de aprender, se desenvolver?

Uma vez, vivenciada primeiramente de forma natural à vida, praticada em sala de aula, experimentada com os próximos, a brincadeira poderá ser expandida pelo mundo afora como a mais simples forma de se aprender.

Brincadeira livre e Ludopedagogia

Segundo Chateau (1987), faz parte da natureza humana o ato de brincar e jogar, com a vantagem de favorecer o desenvolvimento da criança e mesmo dos adultos. Há uma realização plena ao se entregar por inteiro na brincadeira e no jogo. Por isso, torna-se importante sempre ressaltar o quanto tais vivências contribuem para o desenvolvimento integral da criança, preparando-a para a vida.

Essa criança se tornará futuramente um indivíduo capaz de exercer diferentes papéis ao lidar com os desafios da vida. O simples ato de imaginar, criar, reproduzir, se colocar e compreender regras que exigem um posicionamento a levará a construir e refletir sobre sua autonomia, responsabilidade e criatividade.

O educar não pode ser restringido apenas às estruturas mentais, mas sem dúvida, também está totalmente ligado ao movimento corporal. Segundo BRASIL (2018)



Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.

A Ludopedagogia como instrumento de ensino, torna-se, portanto, uma ferramenta valiosa, pois quando brincamos desenvolvemos diversas potencialidades e habilidades ao aguçar nossos pensamentos, emoções, sensibilidades e adquirimos assim o conhecimento, isso é aprender!

Neste sentido, refletimos o quanto o agregar a ludicidade ao processo de ensino, contribui para uma educação que prepara indivíduos críticos que transformam o mundo, pois a sociedade não é uma realidade inerte, mas em constante transformação. Experiências que nos trazem oportunidades reflexivas e construtivas fazem parte de uma educação que liberta, Freire (1987), afirma que “quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor”.

Desta forma, o educador deve adotar a Ludopedagogia como instrumento de sua prática em sala de aula, sendo ele desenvolvido seja através dos jogos, brinquedos ou brincadeiras. Seja utilizada como uma técnica, um método ou até mesmo um recurso pedagógico. A certeza que temos, portanto, é que esse caminho é, sem dúvida, uma via facilitadora da aprendizagem.

Desenvolvimento físico:

Brincar promove o desenvolvimento físico das crianças, proporcionando oportunidades de movimento, coordenação e desenvolvimento de habilidades motoras. Atividades como correr, pular, escalar e arremessar, todas contribuem para o desenvolvimento das habilidades motoras grossas. Brincar também ajuda a desenvolver habilidades motoras finas, como desenhar, escrever e manipular pequenos objetos. Foi demonstrado que as crianças que se envolvem em brincadeiras físicas têm melhor coordenação motora, equilíbrio e força.

Desenvolvimento cognitivo:

Brincar também desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo. Foi demonstrado que brincar ajuda as crianças a desenvolver habilidades de resolução de problemas, criatividade e imaginação. Por exemplo, os blocos de construção podem ajudar as crianças a desenvolver a consciência espacial e os quebra-cabeças podem ajudá-las a



desenvolver habilidades de resolução de problemas. Brincar também melhora a memória e a concentração, que são cruciais para o sucesso acadêmico.

Desenvolvimento Socioemocional:

O brincar é uma ferramenta vital para o desenvolvimento socioemocional. Ele oferece às crianças oportunidades de aprender habilidades sociais, como troca de turnos, compartilhamento e cooperação. Brincar também ajuda as crianças a desenvolverem empatia, regulação emocional e autoestima. Por meio da brincadeira, as crianças aprendem a se expressar e expressar suas emoções em um ambiente seguro e de apoio.

Desenvolvimento da linguagem:

Brincar também promove o desenvolvimento da linguagem nas crianças. Ele oferece oportunidades para as crianças praticarem habilidades de comunicação, como falar e ouvir. Por exemplo, brincar com bonecas ou bichos de pelúcia pode ajudar as crianças a desenvolver habilidades de linguagem praticando conversas e histórias. Brincar também ajuda as crianças a aprenderem novo vocabulário e estrutura de frases.

CONCLUSÃO

Em conclusão, brincar é uma atividade essencial para o desenvolvimento integral da criança. Contribui para o desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional e da linguagem. Como tal, pais, educadores e cuidadores devem encorajar as crianças a brincar regularmente, proporcionando-lhes um ambiente seguro e de apoio. Ao fazer isso, as crianças podem desenvolver novas habilidades, melhorar seu bem-estar geral e se divertir ao mesmo tempo.

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou reflexão sobre a importância do brincar no desenvolvimento integral da criança, assim como a prática da Ludopedagogia como instrumento de ensino em sala de aula, levantando o questionamento da possibilidade de estes instrumentos educacionais têm relevância para a formação de um indivíduo crítico, autônomo e integrado na sociedade.



E, diante do que foi pesquisado, a partir das definições propostas pelos autores elegidos, além de outras pesquisas selecionadas para aprofundar esta temática, foi possível concluir que, quando se trata de desenvolvimento integral da criança, o brincar, e a Ludopedagogia, se tornam fortes aliados dos educadores.

É claro que a utilização destes recursos encontra limitadores que perpassam pela formação de professores, além da própria estrutura escolar que muitas vezes não oportuniza a utilização destes recursos de forma tão eficaz, contudo, não era objetivo desta pesquisa aprofundar tanto esses desafios, por se tratar de um artigo científico. Logo, o objetivo de citar esses desafios aqui é para encorajar mais pesquisas futuras que viabilizem essa relação, aprofundando estes dois limitadores da implementação do brincar e da Ludopedagogia, que pode ser a estrutura escolar, e a inaptidão por parte do educador.

REFERÊNCIAS

BORBA, A. M. **A brincadeira como experiência de cultura na educação infantil.** Revista Criança do Professor de Educação Infantil, n. 44, p. 12-14, nov. 2007.

BORBA, A. M. **Cultura da infância nos espaços-tempos do brincar: Um estudo com crianças de 4 a 6 anos em instituição pública de Educação Infantil.** 2005. 298 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal, Niterói-RJ, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

CHATEAU, JEAN. **O Jogo e a criança.** São Paulo: Summus, 1987.

Dallabona, S. & Mendes, S. (2004). **O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar.** Revista de divulgação técnico científica do ICPG. Vol. 1 nº 4. Janeiro-Março/2004, pp. 107-112.

FATACHOLI, Fabiane das Neves. **A Importância do Brincar na Educação Infantil.** 2009. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>> Acesso em: 09/03/2023

Freire, Paulo. F934p **Pedagogia do oprimido**, 17^a. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.



OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico**. 3 ed. São Paulo: Scipione, 1995.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.